



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de uma cidade inteligente e de um governo digital

A construção de uma cidade inteligente é a futura tendência para o desenvolvimento urbano. Assim sendo, como é que o Governo, que desempenha um importante papel, vai promover a sua transformação, integrar-se na construção digital e elevar o nível da governação pública, visto serem estes os problemas prioritários? Nos últimos anos, o Governo tem considerado a cidade inteligente como uma das prioridades da acção governativa, promovendo activamente a integração do “inteligente +” nas diversas áreas. Tendo em conta a sua própria construção da digitalização e o empenho na promoção do desenvolvimento do governo electrónico, como ponto de partida para a reforma da administração pública, já foram alcançados alguns resultados. Recentemente, numa resposta dada a uma interpelação oral [1] apresentada por um deputado, o Governo refere que, ao longo dos anos, os serviços públicos têm desenvolvido individualmente o governo electrónico. Devido à falta de uniformidade de critérios de utilização, nos equipamentos e nas interfaces adoptados por cada serviço no governo electrónico, a concretização da integração é muito difícil, sendo, então, uma das dificuldades com que o Governo se depara no desenvolvimento do governo electrónico, pelo que, nesta fase, ainda não há data para a implementação da “informatização total”.

Actualmente, no mundo todo está a ser explorada a construção de cidades inteligentes e o modelo de desenvolvimento para a construção de um governo digital,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mas trata-se de uma área muito ampla, sendo difícil para Macau servir de exemplo de referência. No entanto, ao observar o Interior da China, verifica-se a conjugação da tecnologia inteligente com a governação comunitária. Algumas das cidades, através de uma plataforma, reuniram os esforços de vários departamentos do Governo, promovendo entre eles uma estreita cooperação. Por exemplo, em Linfen, do distrito Jingan de Xangai, o chamado “cérebro da comunidade”, através da criação de uma rede de percepção de objectos em tempo real cobrindo todas as ruas, do *feedback* dos cidadãos, da inspecção do pessoal da linha da frente e da operação de actividades pela população, entre outros, foi criada a rede de informações “Diário da vida da população”. A junção das duas redes criou um mapa tridimensional que cobre todas as ruas e o *feedback*, as opiniões e as necessidades convergem para uma plataforma unificada que liga os serviços públicos, as empresas de gestão de propriedades, etc. Assim, com a união das forças de várias partes, eliminou-se a situação de cada um actuar à sua maneira e os casos são enviados por meio de despacho para as entidades competentes, resolvendo assim os problemas antigos, tais como, os pontos negros das inundações, o ordenamento do trânsito, as escavações na rede de canalizações nas vias, o estacionamento, entre outros, alcançando a chamada “governação inteligente na comunidade”.

O desenvolvimento da cidade inteligente e a construção de um Governo digital não podem ser concretizados de um dia para o outro, talvez podendo ser feitos de forma gradual, começando nas “pequenas comunidades” e alargando à “grande cidade”, com vista a promover o desenvolvimento de Macau como cidade inteligente. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo vai estudar o modelo de governação de algumas cidades do Interior da China, com vista a aperfeiçoar e a promover a digitalização, quebrando os espinhos do desenvolvimento do governo electrónico e elevando o nível da governação pública? Com vista a resolver melhor as questões relacionadas com o bem-estar da população e a elevar a capacidade de governação pública, vai o Governo, com o aumento dos tipos de serviços e do número de utentes da “Conta única de acesso”, criar uma base de dados, orientar os seus serviços e proceder a uma transformação orientada principalmente pelas necessidades dos utentes?
2. Com o desenvolvimento da cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau na Ilha de Hengqin, o Governo de Macau vai cooperar com o Governo da China, aproveitando as vantagens da política e das infra-estruturas, considerando parte da Ilha de Hengqin como modelo para a gestão de uma comunidade inteligente? Ou, tendo o projecto do “Novo Bairro de Macau” como projecto-piloto, incorporando inteligência artificial nos projectos de construção, Internet das coisas, megadados e outras tecnologias, vai criar o chamado “cérebro comunitário” e, a partir da construção de uma comunidade inteligente, acumular experiência para construção de uma cidade inteligente em Macau?
3. No ano passado, na resposta a uma interpelação oral [2] apresentada por um deputado, o Governo referiu que ia considerar a Zona A dos Novos Aterros como um exemplo para a construção de uma cidade inteligente, e também referiu os assuntos relacionados com a estação base 5G, no entanto, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

construção de uma cidade inteligente não envolve apenas a estação base 5G, pois o mais importante é o planeamento global. Então, qual é a ideia do Governo sobre a transformação da zona A dos Novos Aterros como exemplo para a construção de uma cidade inteligente? O Governo vai elaborar um plano para o efeito? Vai tomar como referência a construção de uma comunidade inteligente no Interior da China e, através de uma construção faseada, construir uma cidade inteligente com as características de Macau?

Referência:

[1] Material de referência: http://www.macaodaily.com/html/2022-01/20/content_1571861.htm

[2] Informação consultada através da nota de imprensa: <https://www.exmoo.com/article/154571.html>

31 de Janeiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang